



EIXO 4

PRESERVAÇÃO DA CULTURA E MEMÓRIA



EIXO 4

Preservação da Cultura e Memória

- Análise de impactos sobre a produção cultural e o patrimônio material e imaterial da região e suas comunidades.
- Diretrizes e medidas para a preservação da memória e da identidade local, dos saberes e fazeres, dos grupos culturais e dos bens culturais de natureza material.

Políticas e Temas analisados:

- Cultura e Identidade;
- Patrimônio Cultural e Paisagem.



ABORDAGEM METODOLÓGICA

REFERÊNCIAS E FONTES



Análise das características do patrimônio cultural material e imaterial;

Análise dos instrumentos de proteção do patrimônio cultural – municipal, estadual e federal;

Escuta de depoimentos de atores chave;

Análise dos efeitos do processo de desocupação e realocação.

ABORDAGEM METODOLÓGICA

REFERÊNCIAS E FONTES

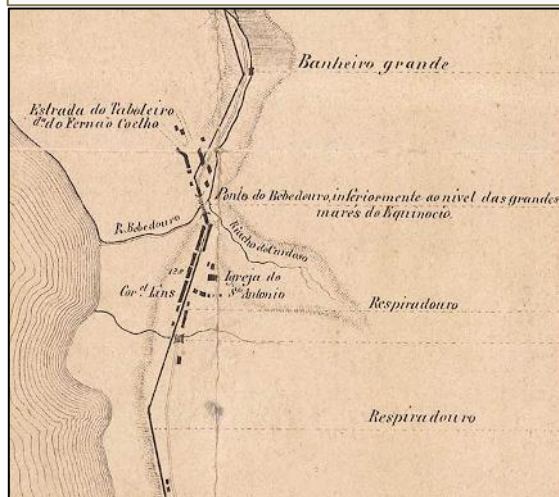
Tombamentos, resoluções e portarias do IPHAN;
Mapeamento do Patrimônio Cultural Imaterial de Alagoas;
Legislação estadual de proteção do patrimônio cultural;
Legislação urbanística municipal (Maceió);
Entrevistas
Produção acadêmica

Bebedouro

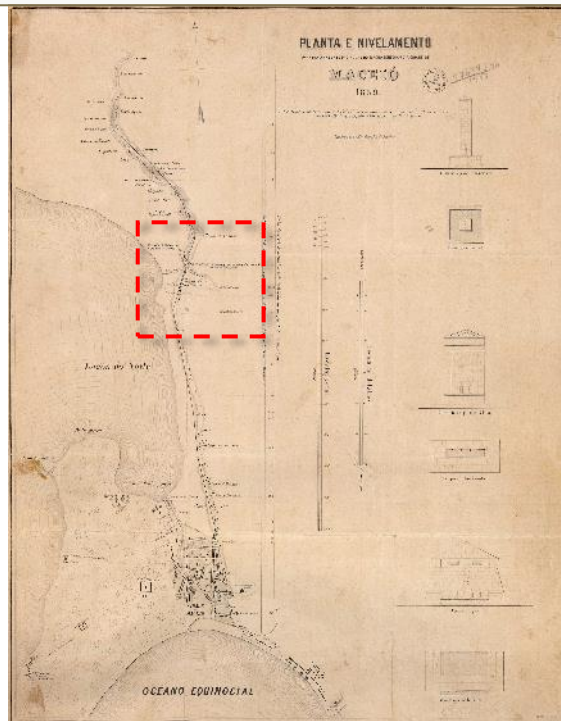
Marco histórico cultural

- Formação urbana de Maceió: expansão a partir do porto
- Origens do bairro *Bebedouro*: mananciais de águas, 1859
- Referência de expansão para a cidade: linha férrea

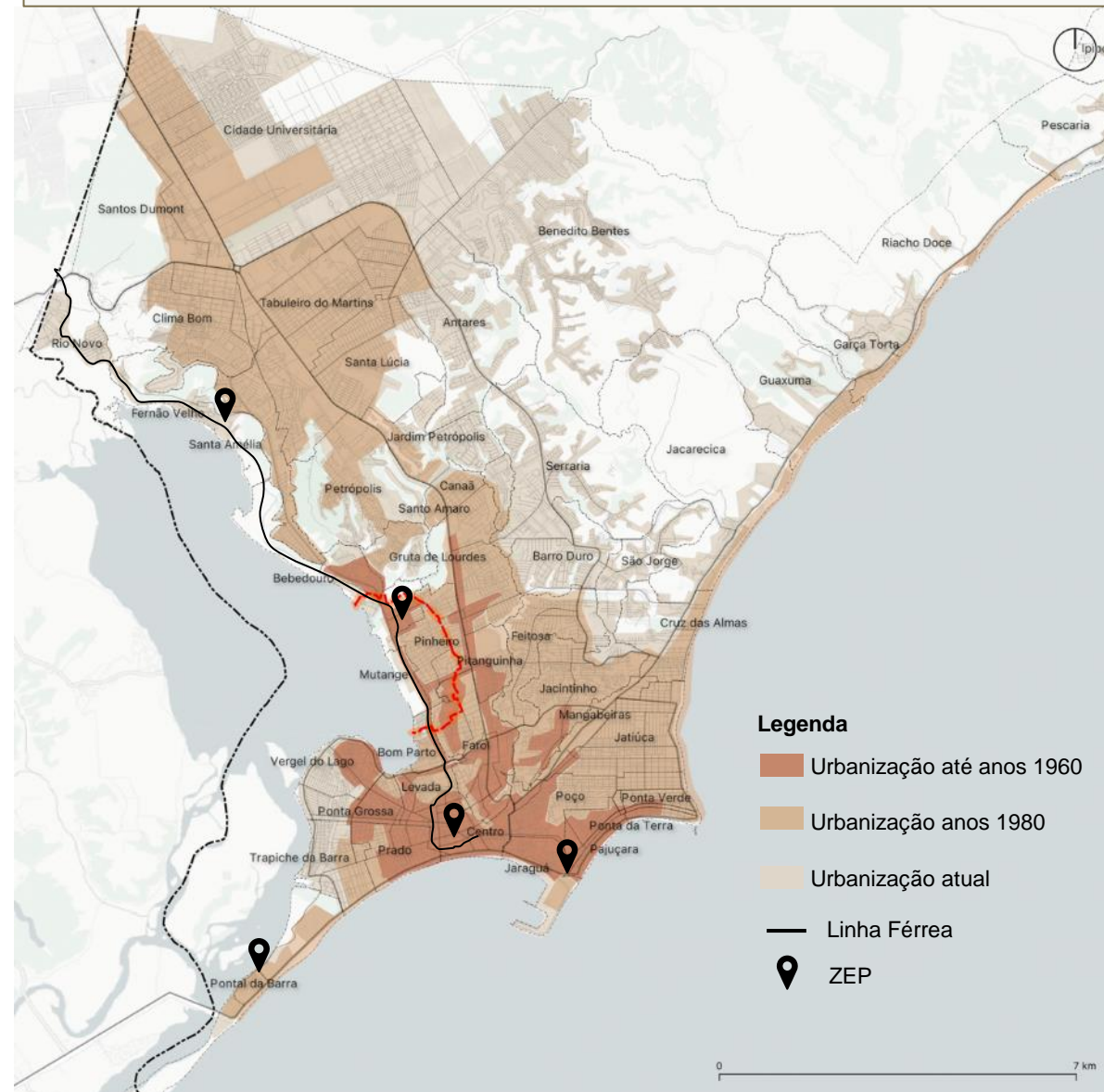
Projeto de canalização das águas do Riacho Bebedouro (destaque) e Centro, 1859



Fonte: Biblioteca Nacional, Acervo Digital. 2021.



Etapas do crescimento urbano de Maceió



Fonte: Diagonal (2022), baseada em Amaral, 2009.



Bebedouro

Marco histórico cultural

- O patrimônio edificado em Bebedouro e Bom Parto incluem exemplares ligados à **industrialização** e à **expansão da rede ferroviária** alagoana, no início do século XX.

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA, 1884. Bebedouro



Fonte: Diagonal, 2021



Fonte: Autor desconhecido, início séc. XX

VILA OPERÁRIA DA ANTIGA FÁBRICA ALEXANDRIA. Bom Parto



Fonte: Diagonal, 2021

FÁBRICA ALEXANDRIA, 1920. Bom Parto



Fonte: História de Maceió, Edição Catavento, 2000



Lugares, festejos e personagens

Importância dos lugares

A praça como lugar de ensaio e festividades variadas, especialmente a **Praça Cel. Lucena Maranhão**.

- Interdição da **Praça**
- Esvaziamento de um lugar simbólico



Fonte: Diagonal, 2021

“ Não é apenas o Bom Conselho, ou a Igreja que está ali também, mas a praça, tudo que fazia parte das festas, das manifestações culturais, das comemorações. Isso tudo precisa ser preservado para registrar nossa história.”

- Entrevistado do Processo Participativo



Lugares, festejos e personagens

Modos de organização e de transmissão dos saberes

- Passagem do conhecimento entre *gerações*

“ *A minha mãe começou. Ela dançava o Guerreiro.*

Ela faleceu e eu comecei o pastoril aqui.

*Os mestres foram falecendo mas os filhos foram continuando.
Para que aquele Guerreiro não morresse por ali né?*

Mas hoje a gente já intercala as pessoas mais jovens, para ir estimulando.

Pra ver, assim, se eles vão tomando gosto né?” ”

Palavras de uma Mestra de Pastoril



Fonte: agenciaalagoas.al.gov.br



Fonte: SEMTEL/ Prefeitura de Maceió



Lugares, festejos e personagens

Mapeamento Cultural

Registros dos ciclos culturais, culinária tradicional, cultura afro-brasileira, cultura popular e cidadania cultural.

Registro do Patrimônio Vivo (RPV-AL)

64 mestres e mestras registrados no Estado.

8 com atuação nos bairros afetados e entorno.

Em setembro de 2022, a Prefeitura de Maceió propôs lei similar.

Cadastro Único da Cultura Alagoana (CUCA)

Recurso do auxílio emergencial da Lei Aldir Blanc.

Nos **5** bairros, **126** artistas e **39** organizações culturais (2020).



Fonte: FMAC



Fonte: SEDTUR -AL

Mestra Zeza do Coco de Roda



Fonte: Viviane Lima (UFAL)



Lugares, festejos e personagens

Perda de vínculos comunitários

- Dispersão dos festeiros e festejos pela cidade;
- Comerciantes e moradores apoiavam os grupos, numa rede de economia criativa;
- As escolas e o CRAS eram lugares importantes devido à falta de equipamentos ligados à cultura;
- Grupos culturais têm se mobilizado para continuar seus ensaios e apresentações.

Coco de Roda Los Coquitos



Fonte: “Atual situação dos grupos culturais” (2021)

Coco de Roda Reviver



Fonte: “Atual situação dos grupos culturais” (2021)



Sururu, pesca artesanal e paisagem lagunar

Perdas com limitações de acesso à área afetada

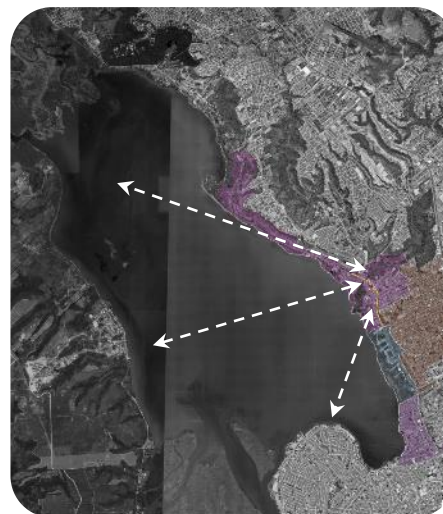
- Apreensão da paisagem lagunar e de espaços importantes de reprodução da cultura lagunar;
- Na fala dos moradores:
 - a pesca está muito ligada ao **sururu** - bem imaterial registrado de Alagoas;
 - a atividade pesqueira tem forte traço familiar e sentido comunitário na região.



Relação com Eixo 2 - Atividade Econômica, Trabalho e Renda e Acordo do Flexal



Fonte: Diagonal, 2021



Fonte: Diagonal, 2021



Edificações e conjuntos urbanos de valor cultural

Federal

- Em Maceió, **não há bens tombados** pelo IPHAN; mas, há o reconhecimento do valor do patrimônio ferroviário.

Estadual

- Em Maceió, existem **19 edificações** e **3 conjuntos urbanos** tombados, nos termos da Lei Estadual 4.741/85.
- No NF1, **2 bens edificados** têm proteção estadual:
 - **Sociedade N. Sra. do Bom Conselho** (tombada via Decreto Estadual 38.081/99);
 - **Igreja Batista do Pinheiro** (declarada patrimônio material e imaterial de Alagoas pela Lei Estadual 8.515/21).



Igreja Batista do Pinheiro



Sociedade N. Sra. do Bom Conselho



Edificações e conjuntos urbanos de valor cultural

Municipal

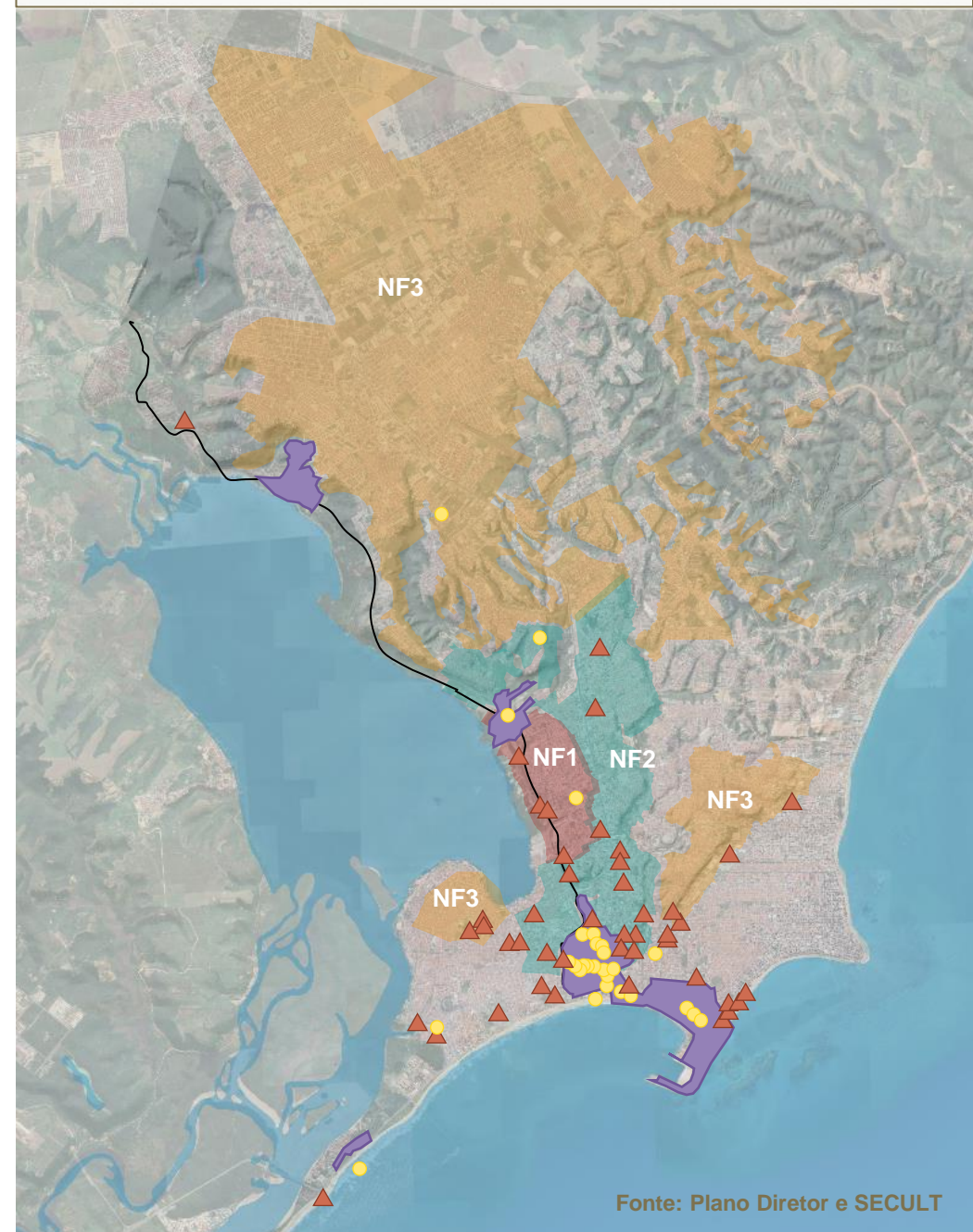
Contexto Plano Diretor (2005):

- Zonas Especiais de Preservação Cultural (ZEP) e Unidades Especiais de Preservação Cultural (UEP):
 - *expressões arquitetônicas ou históricas do patrimônio cultural edificado,*
 - *suporte físico de manifestações culturais e de tradições populares.*
- ZEP-3 Bebedouro (NF1).
- Conjunto das ZEP: integração e conexão.

LEGENDA

- Proteção Estadual
- ▲ UEP – Proteção Municipal
- ZEP – Proteção Municipal
- Linha Férrea

Edificações e conjuntos urbanos com proteção estadual e municipal





Edificações e conjuntos urbanos de valor cultural

Ameaça à integridade física das edificações e conjuntos urbanos de valor histórico cultural

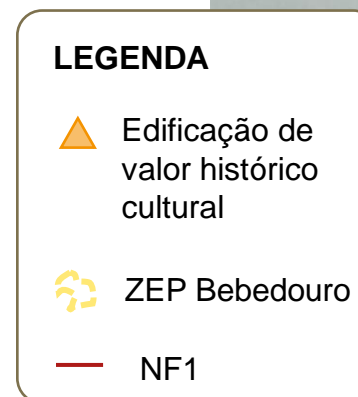
- Restrição de acesso e uso das edificações.

Registro físico com escaneamento a laser

- Definição em conjunto e validação com a Coordenação Geral de Patrimônio Histórico da SEDET/ Prefeitura (Ofícios 193 e 144), da lista de edificações de valor histórico cultural:
 - 53 edificações listadas, sendo **46 no NF1**.
 - 30 edificações escaneadas a laser + Praça Cel. Lucena Maranhão.

Fonte: Coordenação Geral de Patrimônio Histórico/ Prefeitura e Diagonal, 2021

Edificações de valor histórico cultural na ZEP Bebedouro e UEP nos bairros afetados





Edificações e conjuntos urbanos de valor cultural

Escaneamento a laser

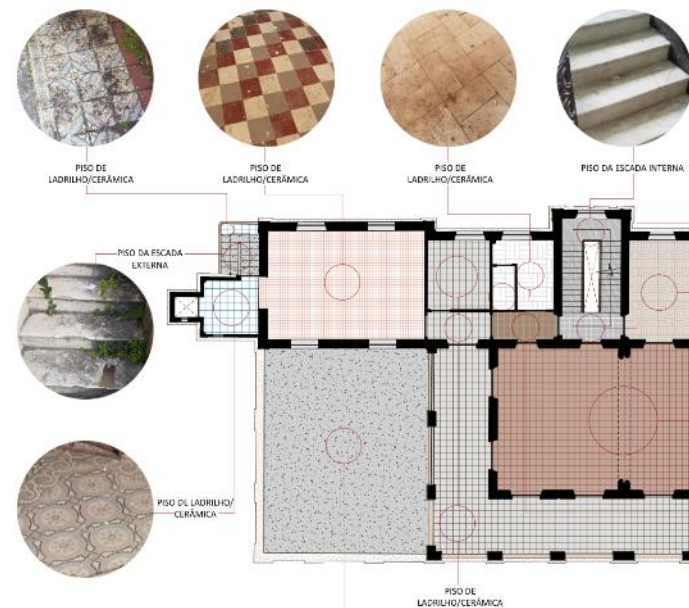
Exemplo de documentação



Casa de Saúde - Dr. José Lopes



Casa de Saúde - Dr. José Lopes



Casa de Saúde - Dr. José Lopes



Edificações e conjuntos urbanos de valor cultural

Escaneamento a laser

Exemplo de documentação



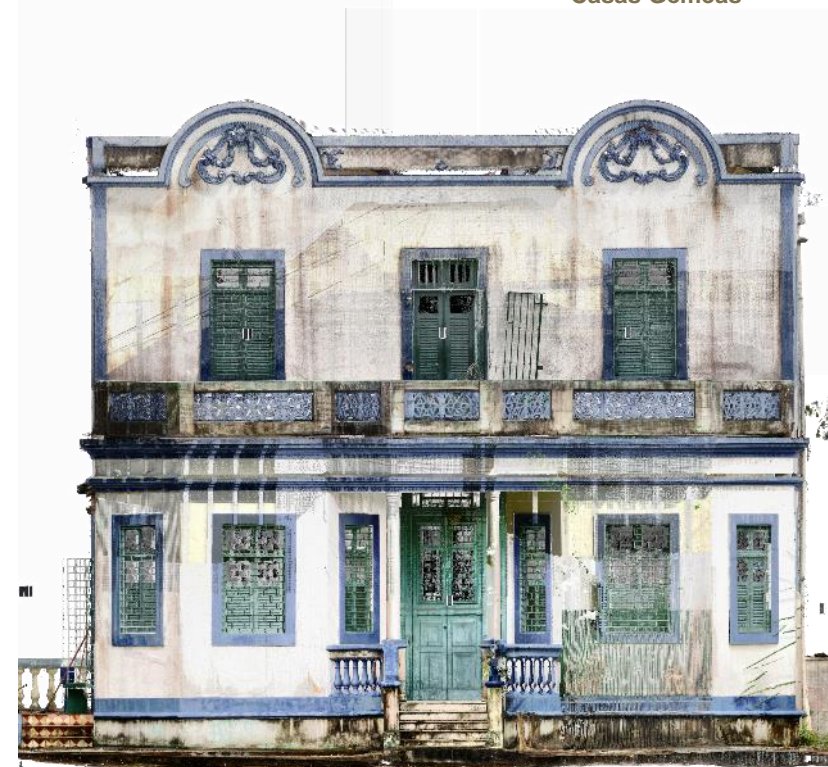
Solar Nunes Leite



Estação
Ferroviária
de Bebedouro



Casas Gêmeas



CMEI Braga Neto



EIXO 4

Síntese temática e recomendações



Desarticulação dos
agentes da cultura local

Ruptura na identidade e
na memória dos bairros,
com sentimento de
desenraizamento e luto

Risco de perda dos
componentes do
patrimônio material do
NF1

Perda de espaços de
manifestações culturais,
com interdição dos
lugares de festejos

Apoio aos artistas e
grupos culturais para
assegurar a
continuidade das
atividades e sua renda

Mapeamento e
registro das diversas
formas de expressão e
manifestações
culturais dos bairros

Identificação,
catalogação e
preservação das
edificações de valor
histórico cultural dos
bairros

Oferta de espaço cultural
para exposições,
apresentações e outras
atividades culturais.





EIXO 4

PRESERVAÇÃO
DA CULTURA E MEMÓRIA

DIRETRIZES

Diretrizes e Linhas de Ação para Compensação

Diretriz 1

Apoiar o fortalecimento das **manifestações culturais originais do território**, incluindo grupos, mestres e mestras dos bairros afetados

Diretriz 2

Investir no **registro, preservação e salvaguarda da memória**, das referências e do patrimônio cultural dos bairros afetados.

Diretrizes e Linhas de Ação para Compensação

Diretriz 1

Apoiar o fortalecimento das **manifestações culturais originais do território**, incluindo grupos, mestres e mestras dos bairros afetados

Linhas de Ação

- Editais de fomento para apoio à cultura - promoção por agente público, privado ou terceiro setor.

Fonte: SEDTUR -AL



Fonte: FMAC

Diretrizes e Linhas de Ação para Compensação

Diretriz 2

Investir no **registro, preservação e salvaguarda da memória**, das referências e do patrimônio cultural dos bairros afetados.

Linhas de Ação

- Inventário do Patrimônio Cultural dos bairros do Pinheiro, Bebedouro, Farol, Bom Parto e Mutange;
- Memória: Retratos culturais dos bairros do Pinheiro, Bebedouro, Farol, Bom Parto e Mutange;
- Espaço de Cultura e Identidade.

